

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Relatório da administração
Dezembro de 2014**

Relatório da Administração 2014

Aos Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público em geral as Demonstrações Financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“Inframerica”), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2014.

Mensagem da Administração:

Em 31 de maio de 2014 o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi inaugurado, sete meses antes do prazo contratual, em tempo hábil para sua utilização no maior evento esportivo do Brasil dos últimos anos: a Copa do Mundo. Foram 29 meses de obras ininterruptas para entregar um novo aeroporto para a região com capacidade anual de 6,2 milhões de passageiros. São 40 mil m² de área construída no Terminal de passageiros contando com 45 balcões de check-in mais 10 quiosques de auto-atendimento para o embarque dos passageiros e 5 esteiras de restituição de bagagem destinadas ao tráfego doméstico e internacional. No terminal também há uma área de 2.545 m², que comporta 44 espaços para exploração comercial de lojas, restaurantes e outros serviços prestados aos passageiros. O estacionamento de veículos tem capacidade de 1.500 vagas. Além do terminal de passageiros, a Inframerica investiu no Terminal de Cargas, um edifício de estocagem e operações de importação e exportação composto de áreas de serviços e escritórios, com área de 4 mil m² e capacidade de processamento de 10 mil ton/ano.

No lado ar, o aeroporto tem uma capacidade operacional que conta com uma pista de pouso e decolagem de 3.000 x 60 m, um pátio de aeronaves com posições acopladas em 8 pontes de embarque (fingers) de uso flexível e posições remotas com capacidade para 10 aeronaves comerciais e 8 aeronaves de aviação geral.

Quando a operação começou em maio, o aeroporto tinha uma queda de 19% no número de voos em relação a maio de 2013. No fechamento do segundo semestre de 2014 o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante movimentou 1.315.891 passageiros e 11.930 voos, o que representa um aumento de cerca de 12,5% em relação ao primeiro semestre de 2014, quando foram registrados 1.167.813 passageiros e 10.582 voos.

A posição geográfica do aeroporto é privilegiada por ser o ponto mais próximo entre a América do Sul e a Europa, o que o torna atrativo para vôos internacionais considerando a demanda de passageiros do Norte e do Nordeste que hoje utilizam principalmente aeroportos localizados na região Sudeste para realizar estas viagens. Esta posição, aliada a investimentos estratégicos já realizados em infraestrutura aeroportuária, nos posicionam como o aeroporto com capacidade instalada com maior potencial de crescimento do Nordeste.

Como consequência destes investimentos, aliados a atuação de equipe qualificada e constantemente treinada, passamos a oferecer serviços de alta qualidade, permitindo uma experiência diferenciada aos nossos passageiros. Os primeiros resultados puderam ser colhidos já nos primeiros meses de operação. Em uma pesquisa de satisfação de passageiros realizada pela ANAC com mais 14 aeroportos entre os meses de junho, julho e agosto, o aeroporto de São Gonçalo do Amarante obteve o primeiro lugar na satisfação geral dos aeroportos. Os itens avaliados foram painéis de informação de voos, facilidade de realizar conexões, disponibilidade de tomadas, qualidade de internet, disponibilidade e limpeza dos sanitários, limpeza geral do aeroporto, conforto na sala de embarque, conforto acústico do aeroporto, disponibilidade de meio fio e de táxi.

Fatos relevantes:

Durante os sete meses de operação, apesar de ainda estarmos em fase de maturação das receitas comerciais, custos operacionais realizados em um ambiente de startup e sem poder contar com a receita das tarifas de embarque por determinação da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), nosso EBITDA

ajustado foi negativo em R\$ 1,9 milhões. Se desconsiderarmos apenas o efeito negativo do impedimento da cobrança das tarifas de embarque, teríamos um resultado de aproximadamente R\$ 11 milhões de EBITDA ajustado positivo.

Apresentamos abaixo quadro demonstrativo do EBITDA ajustado:

	EBITDA Ajustado			
	DRE 31 de dezembro de 2014	Margem da Construção	Outorga Fixa (Nota 18(a))	Resultado Ajustado
Receita operacional líquida	178.050	(159.519)		18.531
(-) Custos dos serviços prestados	(191.807)	156.391	2.581	(32.835)
Lucro operacional bruto	(13.757)	(3.128)	2.581	(14.304)
Despesas de comercialização	(1.267)			(1.267)
Despesas administrativas	(5.898)			(5.898)
Outras despesas operacionais	(221)			(221)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(21.143)	(3.128)	2.581	(21.690)
Resultado financeiro líquido	(35.378)		13.269	(22.109)
Resultado operacional e antes dos impostos sobre o lucro	(56.521)	(3.128)	15.850	(43.799)
Imposto de renda e contribuição social	19.225			19.225
Lucro/Prejuízo do exercício	(37.296)	(3.128)	15.850	(24.574)
(+) Deprec./ Amort. - exceto Outorga Fixa				5.633
(+) Resultado financeiro líquido - exceto Outorga Fixa				22.109
(-) IR/CSLL Diferidos				(19.225)
(+) Cessão de direitos de exclusividade e preferência diferidos				14.110
EBITDA Ajustado				(1.947)

Em 2014 concentramos nossos esforços na finalização das obras para o início da operação do aeroporto antes do início da Copa do Mundo. Após a inauguração em maio de 2014, toda a energia foi direcionada para manter a operacionalidade plena do aeroporto. Em se tratando de um projeto *green field* para um aeroporto, este desafio foi imenso. O ano de 2015 será o primeiro em que poderemos direcionar todos os nossos esforços para otimizar a operação do aeroporto de modo a oferecer mais segurança e conforto aos passageiros e maior eficiência às Companhias Aéreas.

São Gonçalo do Amarante (RN), 22 de abril de 2015
A ADMINISTRAÇÃO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pelo Contrato de Concessão para Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 23 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" D

Inframérica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Balço patrimonial

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
		Reapresentado			Reapresentado
Ativo		(Nota 2.16)	Passivo		(Nota 2.16)
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.450	1.471	Salários e encargos sociais	2.431	293
Contas a receber (Nota 6)	2.606		Fornecedores (Nota 12)	44.178	20.465
Partes relacionadas (Nota 7)	266	17.188	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	46.451	
Tributos a recuperar (Nota 8)	3.722	8.383	Tributos a recolher	2.715	1.329
Despesas antecipadas	349	629	Partes relacionadas (Nota 7)	32.164	30.989
Outros ativos (Nota 9)	1.800	750	Outros passivos (Nota 15)	22.821	9.409
	14.193	28.421		150.760	62.485
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	339.433	240.538
Despesas antecipadas		53	Adiantamentos para futuro aumento de capital (Nota 17(b))		13.765
Tributos a recuperar (Nota 8)	51.031	12.457	Compromisso com o poder concedente (Nota 14)	223.335	
Tributos diferidos (Nota 21(b))	17.508		Tributos diferidos (Nota 21(b))		1.717
	68.539	12.510		562.768	256.020
Intangível (Nota 10)	803.505	363.466	Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 11)	4.355	391	Capital social (Nota 17(a))	103.461	84.000
			Adiantamentos para futuro aumento de capital (Nota 17(b))	107.902	
			Reservas de lucros (Nota 17(c))		2.283
			Prejuízos acumulados	(34.299)	
				177.064	86.283
Total do ativo	890.592	404.788	Total do passivo e do patrimônio líquido	890.592	404.788

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	Exercício findo em	Exercício findo em
	31/12/2014	31/12/2013
Operações continuadas		
Receita operacional líquida (Nota 18)	178.050	296.990
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 19)	(191.807)	(291.167)
Lucro operacional bruto	(13.757)	5.823
Despesas de comercialização	(1.267)	
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(5.898)	(2.456)
Outras despesas operacionais	(221)	
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(21.143)	3.367
Receitas financeiras	326	1.729
Despesas financeiras	(35.704)	(326)
Resultado financeiro líquido (Nota 22)	(35.378)	1.403
Lucro / Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro	(56.521)	4.770
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 21 (a))	19.225	(1.830)
Lucro / Prejuízo do exercício/ período	(37.296)	2.940
Lucro / Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	(360)	35

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reserva de lucros			AFAC	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Legal	Retenção			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.578	3	39			33.620
Integralização de capital	50.422					50.422
Lucro líquido do exercício					2.940	2.940
Reservas de lucros		147	2.094		(2.241)	
Dividendos					(699)	(699)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	84.000	150	2.133			86.283
Integralização de capital (Nota 16(a))	19.461					19.461
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 16(b))				107.902		107.902
Ajuste dividendo			714			714
Reservas de lucros (Nota 16 (c))		(150)	(2.847)		2.997	
Prejuízo do período					(37.296)	(37.296)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	103.461			107.902	(34.299)	177.064

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Exercício findo em 31/12/2014	Exercício findo em 31/12/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro / Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.521)	4.770
Ajustes:		
Depreciação e amortização	8.214	10
Margem de construção	(3.128)	(5.823)
Provisões	221	
Despesa financeira	34.351	
	(16.863)	(1.043)
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	(2.827)	
Partes relacionadas	2.420	555
Tributos a recuperar	(440)	(20.667)
Despesas antecipadas	333	667
Outros ativos	(1.050)	(39.816)
Salários e encargos sociais	2.138	108
Fornecedores	3.775	42.227
Tributos a recolher	1.386	1.247
Outros passivos	13.412	9.399
	19.147	(6.280)
Caixa gerado/aplicado nas operações	2.284	(7.323)
Juros pagos	(1.802)	
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	482	(7.323)
Fluxos de caixa das atividades investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(4.370)	(358)
Aquisição de ativos intangíveis	(224.205)	(290.578)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(228.575)	(290.936)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	19.461	61.246
Adiantamento para futuro aumento de capital	94.137	
Empréstimos e financiamentos obtidos	119.136	233.882
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(553)	
Pagamento de encargos e juros sobre empréstimos e financiamentos	(109)	
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	232.072	295.128
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	3.979	(3.131)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	1.471	4.602
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	5.450	1.471

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	Exercício findo em 31/12/2014	Exercício findo em 31/12/2013
Receita	180.254	296.990
Receitas tarifárias	5.612	
Receitas não tarifária	15.123	
Receita de construção	159.519	296.990
Insumos adquiridos de terceiros	(188.536)	(293.477)
Custos operacionais	(27.565)	(2.310)
Custo do serviço de construção	(156.391)	(291.167)
Outras despesas	(4.580)	
Valor adicionado bruto	(8.282)	3.513
Depreciação e amortização	(8.214)	(10)
Valor adicionado líquido produzido	(16.496)	3.503
Valor adicionado recebido em transferência	326	1.729
Receitas financeiras	326	1.729
Valor adicionado total a distribuir	(16.170)	5.232
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	2.444	
Remuneração direta	1.634	
Benefícios	185	
FGTS	625	
Impostos, taxas e contribuições	2.204	1.966
Federais	1.918	1830
Municipais	286	136
Remuneração de capitais de terceiros	35.704	1.025
Juros variações cambiais e outros	35.704	1.025
Remuneração de capitais próprios	(56.522)	2.241
Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro	(56.522)	2.241
Valor adicionado Distribuído	(16.170)	5.232

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“ Inframerica ou Companhia”), constituída em 4 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogáveis por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

Como deveres da Inframerica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento anual da Contribuição Fixa ao Poder Concedente no valor de R\$ 6.800, corrigido pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. O início das operações do aeroporto ocorreu em maio de 2014.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho da Administração em 22 de Abril de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das ações e políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante e compreendem os saldos mantidos em fundo de investimento em renda fixa, categorizados como "Caixa e equivalentes de caixa".

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber".

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos especulativos e não realiza operações de hedge.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 *Impairment*

2.5.1 Ativos negociados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dívidas vencidas há mais de 90 dias;
- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

- A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias, líquidos de recuperações, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Demais operações: Constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Mediante avaliações, a Companhia entende que a provisão para riscos sobre o contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme OCPC 05 (R1), por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente podem ser classificados como Ativo Imobilizado e contabilizado de acordo com CPC 27. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina porém, no Contrato de Concessão que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestado aos usuários.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de 308 meses contados a partir do início da operação do aeroporto até o final do período de concessão, tendo sido adotado a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A Companhia reconheceu o ativo referente à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível na data de início da operação do aeroporto, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão. O início da operação se caracterizou pela transferência da operação aérea do Aeroporto Augusto Severo para a Companhia. A transferência ocorreu no mês de maio de 2014.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à Concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa durante todo o período de concessão.

A contribuição fixa será registradas sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano e amortizados pelas liquidações financeiras.

(a) Outorga

A contribuição fixa estabelecida no contrato de concessão é no valor de R\$ 6.800, corrigida pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia tem como política contábil a apropriação no resultado da correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) pois o ativo diretamente atribuível ao direito de exploração do aeroporto já está plenamente em operação.

2.13 Provisões

Não foi constituído provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidas pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois fatores: X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas e o início da sua aplicação ocorre a partir do primeiro reajuste das tarifas conforme o item 6.4 do Anexo 19 do Edital – Contrato de Concessão.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no PEA-Plano de Exploração Aeroportuária e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. O fator Q produzirá efeitos no reajuste tarifário a partir do final do primeiro ano de operação integral do aeroporto pela Concessionária. A partir desse marco temporal, os decréscimos decorrentes do não cumprimento dos padrões para o fator Q serão reduzidos a 30% (trinta por cento) no primeiro ano e 70% (setenta por cento) no segundo ano. A partir do terceiro ano os decréscimos serão integrais (cem por cento).

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e do fator Q e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

Adicionalmente, foi estabelecido no Anexo 11 do contrato de concessão uma regra a ser aplicada nos

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ajustes tarifários, que estabelece o cálculo para reversão de receitas não tarifárias para modicidade tarifária.

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

2.16 Reclassificação

Visando uma melhor apresentação, determinados saldos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram reclassificados para fins de melhor comparabilidade com o período atual conforme demonstrado abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL	Originalmente apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Ativo circulante	50.935	(22.514)	28.421
Partes relacionadas	17.188		17.188
Outros ativos (i)	33.747	(22.514)	11.233
Ativo não circulante	353.853	22.514	376.367
Imobilizado	391		391
Intangível	340.952	22.514	363.466
Outros ativos	12.510		12.510
Total Ativo	404.788		404.788
Passivo circulante	64.202	(1.717)	62.485
Tributos diferidos (ii)	1.717	(1.717)	-
Outros passivos	62.485		62.485
Passivo não circulante	254.303	1.717	256.020
Tributos diferidos	-	1.717	1.717
Outros passivos	254.303		254.303
Patrimônio líquido	86.283		86.283
Total passivo	404.788		404.788

- i) Os adiantamentos com outros fornecedores da obra no montante de R\$ 22.514 foram reclassificados para fins de comparabilidade com o período atual.
- ii) O passivo referente aos tributos diferidos, foi reclassificado para o grupo não circulante devido o prazo de realização das diferenças temporais tributáveis, que ocorrerão em período posterior a 12 meses.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Reconhecimento de receita de construção

Conforme OCPC 05, quando os serviços de construção representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, é realizado à medida que os serviços de construção são prestados. O OCPC05 determina também

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que quando a Companhia preste serviços de construção, ela deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado e, dessa forma, por consequência, apurar margem de lucro. A contabilização das receitas e custos da construção, dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve seguir o CPC 17 (R1) – Contrato de Construção.

A Companhia usa o método do custo incorrido para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de construção. A margem da construção utilizada é de 2%. No período de janeiro a dezembro de 2014, o avanço físico da obra da Fase 1-B, contratada com o consórcio construtor Engeport S.A., está apresentado abaixo.

	2014	2013
Receita da Construção (Nota 19)	159.519	296.990
Custo da Construção (Nota 20)	(156.391)	(291.167)
Margem de Construção	3.128	5.823

(b) Amortização do intangível

A amortização do ativo intangível é realizada dentro do prazo da concessão, o cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva da demanda. Em dezembro de 2014 a taxa utilizada foi 1,23% que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

(c) Valor justo do ativo financeiro

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Depreciação / Amortização do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(e) Apuração de tributos diferidos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(f) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota 13) a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

4.8 Capital circulante líquido

No exercício de 2014, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 136.567 devido, principalmente, ao reconhecimento da dívida do empréstimo junto ao BNDES e outros investimentos realizados, todos previstos em seu plano de negócios. Para fazer frente a esta obrigação está presente no Plano de Negócios da Companhia aportes de capital efetuado por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade do negócio.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	3	1
Contas Correntes	4.454	1.440
Aplicações financeiras (a)	993	30
	<u>5.450</u>	<u>1.471</u>

(a) As aplicações financeiras são quotas de Fundo de Investimento de curto prazo, a uma taxa média de 96 % do CDI, com liquidez imediata.

6 Contas a receber de clientes

	31 de dezembro de 2014
Circulante	
De atividades tarifárias (a)	
Aeronaves	737
Cargas	425
	<u>1.162</u>
Atividades não tarifárias	
Cessão de Espaço	1.485
Outros	180
	<u>1.665</u>
Perda Estimada	
Vencidos a mais de 3 meses	(221)
	<u>(221)</u>
	<u>2.606</u>

(a) Durante o exercício de 2014 a ANAC não autorizou a cobrança de tarifas de embarque dos passageiros, dessa forma não temos valores dessa natureza a receber na data de 31 de dezembro de 2014. Todavia no ano de 2015 a ANAC autorizou a cobrança das referidas tarifas de embarque (Nota 24(a)).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características das transações.

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Ativo:		
Recuperação de despesas		
Helpport Construções - Participante indireto	266	266
Contrato EPC		
Consórcio Engeport - Participante indireto (a)		16.922
	<u>266</u>	<u>17.188</u>
Passivo:		
Contrato EPC		
Consórcio Engeport - Participante indireto (b)	(28.925)	(29.456)
Despesas a pagar		
Inframerica Concessionária S.A. - Participante indireto (c)	(3.239)	(256)
Prestação de serviços		
Inframerica Participações S.A. - Participante indireto (d)		(565)
Dividendos		
Infravix Participações S.A. - Acionista direto		(356)
Corporacion América S.A. - Acionista direto		(356)
	<u>(32.164)</u>	<u>(30.989)</u>
	<u>Período de</u>	<u>Período de</u>
	<u>01/01/2014 a 31/12/2014</u>	<u>01/01/2013 a 31/12/2013</u>
Custo da construção		
Consórcio Engeport - Participante indireto (Nota 19)	(156.391)	(291.167)
	<u>(156.391)</u>	<u>(291.167)</u>

- (a) Adiantamento feito para a ENGEPORT – Consórcio Construtor das obras, conforme contrato de empreitada de obras para construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.
- (b) Saldo do Contrato EPC da obra a pagar.
- (c) Refere-se à despesas diversas dentre elas salários e encargos.
- (d) Referem-se aos serviços prestados para o Aeroporto para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante que variam desde integração das operações, implementação de sistemas e modelagem do negócio.

7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas chaves da Administração durante o exercício de 2014

	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Remuneração fixa anual	
Salário ou pró-labore e benefícios	240
	<u>240</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	632	516
Programa de integração social - PIS (a)	491	1.401
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	2.259	6.450
Outros	340	16
	3.722	8.383
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	9.102	2.222
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	41.929	10.235
	51.031	12.457
	54.753	20.840

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com o prazo legal de utilização.

9 Outros ativos

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores	1.065	652
Outros	735	98
	1.800	750

10 Intangível

	Infraestrutura					Total
	Em andamento	Em operação	Outorga de Concessão	Projetos	Software	
31 de dezembro de 2012	37.893				2	37.895
Aquisições	319.745			2	2	319.749
Margem da receita de construção	5.823					5.823
Amortização do intangível					(1)	(1)
31 de dezembro de 2013	363.461			2	3	363.466
Aquisições		252.996	210.065	1.128		464.189
Baixas de outros adiantamentos	(19.471)					(19.471)
Transferências	(284.622)	284.622				
Margem da receita de construção	3.128					3.128
Amortização do intangível		(5.225)	(2.581)		(1)	(7.807)
31 de dezembro de 2014	62.496	532.393	207.484	1.130	2	803.505

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2014</u>	Taxa anual depreciação
Custo						
Instalações	14	101	115		115	
Máquinas e equipamentos		2	2	2.223	2.225	
Móveis e utensílios	25	180	205	1.406	1.611	
Equipamentos de informática	8	80	88	740	828	
	<u>47</u>	<u>363</u>	<u>410</u>	<u>4.369</u>	<u>4.779</u>	
Depreciações Acumuladas						
Instalações	(1)	(1)	(2)	(9)	(11)	10%
Máquinas e equipamentos		(1)	(1)	(233)	(234)	10%
Móveis e utensílios	(2)	(4)	(6)	(72)	(78)	10%
Equipamentos de informática	(1)	(9)	(10)	(91)	(101)	20%
	<u>(4)</u>	<u>(15)</u>	<u>(19)</u>	<u>(405)</u>	<u>(424)</u>	
Total	<u>43</u>	<u>348</u>	<u>391</u>	<u>3.964</u>	<u>4.355</u>	

12 Fornecedores

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Fornecedores nacionais – obras	40.161	20.223
Fornecedores nacionais – gerais	3.854	242
Fornecedores estrangeiros	163	
	<u>44.178</u>	<u>20.465</u>

13 Empréstimos e Financiamentos

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	6.407	
Capital de giro	40.044	
	<u>46.451</u>	
Não circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	339.433	240.538
	<u>339.433</u>	<u>240.538</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	<u>385.884</u>	<u>240.538</u>

(a) O financiamento de infraestrutura do BNDES foi contratado em 22 de novembro de 2012 pelo valor total de R\$ 329.263, divididos em 9 subcréditos. Até a data base de 31 de dezembro de 2014, o montante disponibilizado foi de R\$ 314.258.

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	<u>Captação corrigida</u>	<u>Juros a apropriar</u>	<u>Valor contábil</u>
Empréstimo BNDES	497.880	(257.342)	240.538
31 de dezembro de 2013	<u>497.880</u>	<u>(257.342)</u>	<u>240.538</u>
Empréstimo BNDES	617.371	(271.531)	345.840
Capital de giro	41.805	(1.761)	40.044
31 de dezembro de 2014	<u>659.176</u>	<u>(273.292)</u>	<u>385.884</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
BNDES	mar/13	22.822	set/32	TJLP + 3,14%	24.230
BNDES	mar/13	6.415	jun/32	T.R. + 3,14% + IPCA	6.986
BNDES	mar/13	64.086	set/32	TJLP + 3,14%	67.710
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP + 3,14%	126.568
BNDES	nov/13	14.853	set/32	T.R. + 3,14% + IPCA	15.044
31 de dezembro de 2013		233.888			240.538
BNDES	mar/13	22.822	set/32	TJLP + 3,14%	26.200
BNDES	mar/13	6.415	jun/32	T.R. + 3,14% + IPCA	7.963
BNDES	mar/13	64.086	set/32	TJLP + 3,14%	73.572
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP + 3,14%	136.864
BNDES	nov/13	14.853	set/32	T.R. + 3,14% + IPCA	17.469
BNDES	fev/14	17.433	set/22	2,50%	17.159
BNDES	fev/14	29.638	set/32	TJLP + 3,14%	31.766
BNDES	fev/14	2.964	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	3.401
BNDES	mai/14	1.271	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	1.377
BNDES	mai/14	12.702	set/32	TJLP + 3,14%	13.301
BNDES	mai/14	3.362	jul/32	T.R. + 4,74% + IPCA	3.672
BNDES	nov/14	13.000	set/32	TJLP + 3,14%	13.096
FATOR	jun/14	40.000	jun/15	CDI + 3,14%	40.044
31 de dezembro de 2014		354.258			385.884

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo.

	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2015	6.420	12.300	18.720
2016	12.703	26.651	39.354
2017	13.418	24.616	38.034
2018	14.191	23.623	37.814
2019	15.027	22.584	37.611
2020	15.931	21.488	37.419
2021 em diante	268.150	140.269	408.419
Total	345.840	271.531	617.371

(*) Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de Ações da Infravix;
- Penhor de Ações da Corporación América S.A.;
- Garantia Adicional de R\$ 20.000 pela Corporación América S.A.

Covenants – BNDES

Como forma de monitoramento da situação financeira da companhia pelos credores envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados índices (ICSD – índice de cobertura de serviço da dívida) que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

A Companhia, até a data base de 31 de dezembro de 2014, não se chegou ao período de 12 meses de operação necessários para o cálculo do ICSD, conforme orienta o contrato de empréstimos do BNDES, visto que o aeroporto entrou em operação no dia 31 de maio de 2014.

14 Compromissos com o poder concedente

A base de cálculo para a obrigação com o poder concedente esta detalhados na Nota 2.12. A parcela é corrigida monetariamente com base na taxa SELIC.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Contribuição fixa – outorga	<u>223.335</u>
Não circulante	<u>223.335</u>
	223.335

15 Outros passivos

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Adiantamento de clientes (a)	21.565	7.887
Repasso ATAERO (b)	713	
Repasso PAN (c)	14	
Outros	529	1.522
	<u>22.821</u>	<u>9.409</u>

- (a) Adiantamentos de clientes cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários;
- (c) O repasse PAN foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DCEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o peso das bagagens e cargas;

16 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir

	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Trabalhistas	<u>219</u>
	219

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é representado por 103.460.758 Ações Nominativas, sendo: 51.730.379 ações detidas pela Infravix Participações S.A. e 51.730.379 ações detidas pela Corporacion América S.A. totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2014 (2013 – R\$ 84.000) conforme chamada para aumento de capital em 30 de abril de 2014, nos respectivos valores: R\$ 9.730 Infravix Participações S.A. e R\$ 9.730 Corporacion América S.A em um total de R\$ 19.461.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No dia 19 de setembro de 2014 foi realizada assembleia geral extraordinária, que aprovou o aumento de capital em 121.611.912 ações, passando para um total de 225.072.670 ações. O registro da referida ata na junta comercial foi protocolado no dia 15 de fevereiro de 2015.

(b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

O saldo da conta de “AFAC” - adiantamentos para futuro aumento de capital referem-se aos aportes recebidos dos acionistas Infravix Participações S.A no montante de R\$ 49.806 no período de janeiro a dezembro de 2014 (2013 – R\$ 9.730) e Corporacion América S.A. no montante de R\$ 58.096 no período de janeiro a dezembro de 2014 (2013 – 4.035). A realização de parte do “AFAC”, no montante de R\$ 13.765, ocorreu em 30 de abril de 2014.

(c) Reservas de lucros

Dividendos não distribuídos (R\$ 711 - 2013) foram destinados em 2014 para a constituição da reserva de lucros a realizar. Adicionalmente o montante total das reservas (R\$ 2.997) foi realizado com a compensação do prejuízo do exercício.

18 Receita operacional líquida

	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013
Receita bruta – tarifária	5.612	
Receita bruta – não tarifária	15.123	
Receita bruta de construção	159.519	296.990
COFINS	(1.576)	
PIS	(342)	
ISS	(286)	
	178.050	296.990

19 Custo dos serviços prestados

	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013
Pessoal	11.749	
Serviços de terceiros	6.040	
Manutenção	3.854	
Utilidades	2.647	
Locação de bens móveis	1.968	
Materiais e combustíveis	586	
Outros	358	
Amortização Outorga fixa (a)	2.581	
Amortização e depreciação	5.633	
Custos de construção	156.391	291.167
	191.807	291.167

20 Despesas administrativas

	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013
Pessoal	1.830	
Serviços de terceiros	1.057	1.672
Seguros	770	
Tecnologia da informação	751	
Impostos, taxas e contribuições	400	

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros	1.090	784
	5.898	2.456

21 Resultado financeiro

	Exercício findo em 31/12/2014	Exercício findo em 31/12/2013
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	127	1.689
Descontos obtidos	156	40
Outros	43	
	326	1.729
Despesas financeiras		
Correção monetária da outorga	(13.269)	
Juros, encargos e taxas bancárias (a)	(22.435)	(326)
	(35.704)	(326)
	(35.378)	1.403

(a) Em 2014, do total dos juros e encargos, R\$ 16.034 refere-se a juros incorridos do contrato de financiamento junto ao BNDES e R\$ 3.245 refere-se a empréstimo do banco Fator.

22 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos em 31 de dezembro de 2014, conforme calculo abaixo:

(a) Conciliação do resultado antes do IR/CSLL e da despesa (benefício) do IR/CSLL

	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013
Resultado antes do IR/CSLL	(56.521)	4.770
Despesas indedutíveis	21	603
	(56.500)	5.373
Adições (exclusões) temporárias	221	
Outorga (passivo)	(6.427)	
Margem de construção (passivo)	(3.128)	(5.823)
Provisões temporárias (ativo)	165	
Outros	(44)	
Base de cálculo	(65.713)	(450)
IR/CSLL diferido ativo sobre adições temporárias	76.524	99.147
IR/CSLL diferido passivo sobre exclusões temporárias	(57.299)	(100.977)
Benefício (despesa) de IR/CSLL no exercício	19.225	(1.830)

Inframérica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do IR/CSLL Diferido

	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013
Ativo		
Prejuízo fiscal	22.343	150
Adições temporárias	130	
Passivo		
Outorga	(2.185)	
Margem de Construção	(1.063)	(1.980)
IR/CSLL Diferido	19.225	(1.830)

	Dezembro de 2014	Dezembro de 2013
IR/CSLL Diferido		
Saldo inicial	(1.717)	
Movimentação	19.225	(1.717)
Saldo final	17.508	(1.717)

23 Informações adicionais

(a) Medida provisória nº 627/13 (convertida na Lei 12.973/14) e Instrução Normativa RFB nº 1.397/13

Com a publicação da IN RFB 1.397/13, de 16 de setembro de 2013, e MP 627, de 11 de novembro de 2013 convertida na Lei nº 12.973/14, a Inframérica realizou diagnóstico com os efeitos dos impactos pela aplicação destas legislações.

Nosso diagnóstico considerou os dispositivos editados e válidos até a data-base de aprovação das informações contábeis.

Crédito de Pis e Cofins para os bens incorporados ao ativo intangível

Nos exercícios de 2012, 2013 e 2014 a Companhia, com base na Lei 11.488 de junho 2007, apurou créditos, disponíveis no prazo de 24 meses, nos casos aplicáveis relacionados à obra de infraestrutura.

Com a vigência da Lei 12.943 de maio de 2014 os todos os créditos apurados nas edificações incorporadas ao ativo intangível serão aproveitados conforme a amortização do intangível.

24 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em dezembro de 2014, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bens segurados	Riscos cobertos	Prêmio Total
Obras civis em construção e instalação/montagem	Riscos de Engenharia	411
Reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros	Responsabilidade civil	427
Cobertura ampla. Poluição, contaminação e/ou vazamento, súbitos, inesperados e intencionais	Responsabilidade civil geral	102
Lesões Corporais e/ou Danos à Propriedade incluindo danos a carga de terceiros	Responsabilidade civil hangar	419
Edifícios, Máquinas, Móveis e Utensílios	Riscos Operacionais (<i>Property</i>)	324
Fase II do contrato de concessão para a construção parcial, manutenção e exploração	Executante Concessionário	36
Administradores e Diretores D&O	Responsabilidade civil	108

25 Eventos subsequentes

(a) Cobrança de tarifas de embarque

No dia 01 de abril de 2015, por meio do Ofício-Circular nº 06/2015, a ANAC oficializou a autorização para a cobrança das tarifas de embarque dos passageiros de voos domésticos e internacionais. A cobrança começou a ser efetuado no dia 01 de abril de 2015.

(b) Aportes acionistas

No dia 03 de fevereiro de 2015, foi aportado pelos acionistas o montante total de R\$ 12.150 a título de AFAC.

Alysson Paolinelli Barros
Diretor Presidente

Wilman Sanchez Moitinho
Contador - CRC: SP 289876/O-1 "S" DF